

**Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do
Programa, com foco na formação discente e produção intelectual
Quadriênio 2021-2024**

a. Ferramentas e processos:

Para a avaliação de Índices relativos ao desempenho do Programa (ex. nº de discentes matriculados, nº de orientações concluídas no prazo, nº de orientandos por docente, relação matriculados/egressos, participação de docentes em disciplinas, publicações de artigos com participação discentes, etc.), temos um controle permanente da Equipe da Secretaria Acadêmica, que atualiza constantemente os dados e disponibiliza para a Coordenação do Programa em formato de apresentação no programa Microsoft PowerPoint, pois sempre após a confecção dos relatórios anuais e quadriênis para a CAPES é realizada uma apresentação para o corpo docente do Programa. A partir desta apresentação, a Coordenação expõe os pontos fortes e fracos do Programa e são discutidas ações que sejam capazes de resolver os pontos fracos. Estes índices são obtidos a partir dos dados cadastrados na Plataforma Sucupira e, por isso mesmo, já estão disponíveis para auditoria da CAPES.

A Fiocruz, desde 2019, vem construindo sua Política de Egressos, com a implantação do sistema de acompanhamento de egressos, componente do sistema de avaliação da educação na Fiocruz, pois visa contribuir para a autoavaliação, planejamento e gestão dos cursos. Com o objetivo de propiciar conhecimento sobre o impacto social e nucleação da Fiocruz, o sistema de acompanhamento de egressos tem, dentre suas finalidades, ampliar o apoio ao egresso, incentivando a formação continuada e a criação de redes entre alunos e ex-alunos (Alumni), produzindo indicadores sobre o perfil dos egressos e o impacto da formação na sua trajetória profissional, além de identificar as

eventuais contribuições técnico-científicas dos egressos para a sociedade. A construção do sistema se iniciou em 2019, com a realização de um levantamento junto aos egressos de todos os programas de pós-graduação stricto sensu da Fiocruz, auxiliando no processo de Autoavaliação e produzindo informações para o planejamento e a gestão dos cursos e das atividades de apoio. O Sistema de Acompanhamento de Egressos é orientado a contribuir para responder a perguntas essenciais: Quem formamos? Para onde? Para quê? Qual a repercussão da formação na Fiocruz para a trajetória e prática profissional dos alunos? Qual a contribuição dessa formação para a geração de conhecimento e formação de quadros? Como pode ser avaliada a formação recebida para a vida profissional do egresso? Um questionário foi elaborado contendo 42 questões de múltipla escolha, distribuídas em seis blocos temáticos: (1) Identificação do egresso; (2) Identificação no programa/curso; (3) Atividade profissional antes de ingressar no curso; (4) Atividade profissional e expectativas logo após terminar o curso; (5) Condição empregatícia atual e efeitos da formação na Fiocruz; e (6) Avaliação da trajetória formativa. As diretrizes que orientaram o desenho e implantação desse sistema foram consolidadas coletivamente: ter caráter contínuo e estar integrado ao sistema de gestão acadêmica da instituição e como elemento integrante de uma política de egressos; gerar informações e indicadores de fácil acesso e utilização pelos coordenadores e professores; propiciar visibilidade para a sociedade (integração com Observatório em CT&I em Saúde e Campus Virtual Fiocruz); articular informações de fontes primárias (colhidas com os alunos no momento de entrada, término do curso e em intervalos anuais pré-estabelecidos) e quando necessário de bases secundárias disponíveis (Lattes, RAIS, CNES). Para informações mais detalhadas, o questionário foi publicizado e disponibilizado para acesso livre pelo repositório institucional da Fiocruz – ARCA (<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/36744>). Para a realização da autoavaliação do PPG em PCDI, em especial para a seleção dos melhores artigos com discentes que representem produtos da pós-graduação e dos melhores discentes, foi realizada uma convocação de voluntários para formação do Grupo de Trabalho de Autoavaliação do Programa. As atas referentes a atuação deste grupo de trabalho na seleção de melhores

artigos, melhores docentes e melhores projetos estão anexados à Plataforma Sucupira, bem como o texto das atas está no corpo deste documento.

1a) Meta: “Escolher os 5 melhores artigos que representem produtos da pós-graduação em PCDI-INI (2021-2024)”.

O grupo de Trabalho (GT) de autoavaliação do Programa, composto por 14 DP do atual quadriênio (2025-2028), incluindo a coordenadora e o coordenador adjunto, realizou a seleção dos 5 melhores artigos publicados por pelos DP com discente e egresso no quadriênio 2021-2024, que foram produtos de teses ou dissertações.

Os docentes do GT que participaram da escolha dos melhores artigos foram: Cláudia Valet (coordenadora do programa), Rodrigo Menezes (coordenador adjunto do programa), Daniela Palheiro, Hugo Boechat, Dayvison Freitas, Maria Clara Gutierrez, Valéria Rolla, Paula Simplício, Mayara Secco, Roberto Saraiva, Emília Jalil, Flávia Mazzoli, Mônica Rodrigues da Cruz e Marcel Quintana.

Os critérios utilizados na seleção dos artigos foram:

- 1) Artigo publicado no Quadriênio;
- 2) Participação de discente/egresso (até 5 anos);
- 3) Integração produto-tese;
- 4) Classificação por métricas internacionais (FI JCR e citação na base Google Scholar , incluindo a base Scopus, ponderada por ano e subárea, bem como classificação dentro das faixas 1%, 10%, e 50% de artigos mais citados da mesma subárea e ano de publicação) e Qualis 2017-2021;
- 5) Posições em lista de autores (discente/egresso como primeiro autor e orientador docente permanente como último autor).
- 6) Colaboração internacional (autor correspondente local);
- 8) Qualidade geral do produto e
- 9) Somente um artigo por docente permanente.

Além da avaliação qualitativa, foi feita uma avaliação quantitativa que usou os critérios divulgados no relatório da última avaliação quadrienal da Medicina I:

1) Pontuação de acordo com o número de citações na base Scopus: 40 (maior ou igual a 50 citações), 30 (entre 28 a 49 citações), 20 (entre 16 a 27 citações), 15 (entre 9 e 15 citações) e 5 (entre 1 a 8 citações);

2) Pontuação de acordo com o fator de impacto (FI-JCR 2023): 40 (FI > 7); 30 (FI entre 4,6 a 6,99); 20 (FI entre 3,8 a 4,59), 15 (FI entre 2,7 a 3,79) e 5 (FI abaixo de 2,7);

3) Pontuação de acordo com a ordem dos autores: 15 (discente/egresso: 1º autor; docente: sênior), 10 (discente/egresso: 1º autor ou sênior, independente do docente), 5 (docente: 1º autor ou sênior, independente do discente), 2 (discente/egresso e docente: coautores);

4) Pontuação de acordo com a participação de colaboradores estrangeiros: 0 (não tem participação internacional) e 5 (tem participação internacional).

2a) Meta: “Escolher melhores egressos desde o início da pós-graduação do INI até 2024” - (quinquênios 2010-2014, 2015-2019 e 2020-2024)

Com o objetivo de selecionar os egressos de destaque nos quinquênios 2010-2014, 2015-2019 e 2020-2024, foi constituído o grupo de Trabalho (GT) de autoavaliação do Programa, composto por 14 DP do atual quadriênio (2025-2028), incluindo a coordenadora e o coordenador adjunto.

Os docentes do GT que participaram da escolha dos melhores artigos foram: Cláudia Valete (coordenadora do programa), Rodrigo Menezes (coordenador adjunto do programa), Hugo Boechat, Dayvison Freitas, Maria Clara Gutierrez, Valéria Rolla, Paula Simplício, Mayara Secco, Mônica Cruz, Roberto Saraiva, Emília Jalil, Daniela Palheiro, Flávia Mazzoli, Marcel Quintana. Os componentes do GT verificaram a coerência com o perfil de egresso definido pelo programa de Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas (capacitação e qualificação para a excelência científica na Pesquisa Clínica e na Docência no Ensino Superior) e área de Medicina I (atendam à demanda pela formação de profissional capaz de atuar na pesquisa científica e na formação de recursos humanos altamente qualificados - graduação, mestrado e doutorado, como membro ou líder de grupos de pesquisa e programas científicos). A comissão

avaliou especificamente os seguintes quesitos: quantidade e qualidade das publicações científicas, orientação de alunos em graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, liderança em grupos de pesquisa do CNPq, participação como docente em cursos de graduação e pós-graduação públicos e privados, participação em bancas de conclusão de curso de graduação e de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), coordenação de protocolos de pesquisa, bem como aquisição de financiamento em editais públicos para os mesmos, atuação como bolsista de produtividade do CNPq, jovem cientista ou cientista do nosso estado da Faperj e progressão na carreira de ensino e pesquisa após o curso.

Adicionalmente, foi feita uma avaliação quantitativa que usou os critérios divulgados no relatório da última avaliação quadrienal da Medicina I. Para os egressos do doutorado acadêmico as pontuações concedidas foram: 5 pontos (pós-doutorado no exterior ou empregabilidade); 2 pontos (pós-doutorado no Brasil); 2 pontos (estar realizando atividades acadêmicas, com obrigatoriedade de narrativa das mesmas), 2 pontos (atuação de destaque). Para os egressos do mestrado acadêmico as pontuações concedidas foram: 5 pontos (estar cursando ou ter cursado o doutorado), 2 pontos (pós-doutorado), 2 pontos (empregabilidade), 2 pontos (estar realizando atividades acadêmicas com obrigatoriedade de narrativa das mesmas e 2 pontos (atuação de destaque).

3a) Meta: Principais captações de fomento à pesquisa obtidas no quadriênio 2021-2024

Com o objetivo de selecionar as principais captações de fomento à pesquisa obtidas no quadriênio 2021-2024, pelo programa de pós-graduação Stricto sensu em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas (PPG-PCDI), do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, foi realizada uma reunião no dia 21 de março de 2025, constituída pela coordenadora e coordenador adjunto do curso.

Os coordenadores utilizaram os seguintes critérios para seleção dos projetos com captação de fomento à pesquisa: coordenação do projeto por docente permanente do curso, associação do projeto com as linhas de pesquisa e projetos dos docentes permanentes do programa, maior valor do fomento,

financiamento por instituição diferente da Fiocruz, presença de outros docentes permanentes do curso na equipe do projeto, distribuição quanto ao corpo de docentes permanentes, presença de alunos ou egressos na equipe do projeto, colaboração ou financiamento internacional e atuação enquanto equipe nas captações.

Todo este processo do GT de Autoavaliação está disponível nas atas e planilhas com pontuação dos melhores artigos e egressos, anexados na Plataforma Sucupira para que possam ser auditados pela CAPES.

b. Proposta Pedagógica:

A estrutura curricular do Programa possui concepção teórica e analítica bem definida. A interdisciplinaridade do Programa não consiste apenas no seu método de produção de conhecimento, mas está presente sobretudo na organização multiprofissional do seu corpo docente e no próprio enquadramento teórico e analítico das suas disciplinas obrigatórias e optativas, o que vem contribuindo para a sua coerência e consistência, com permanente atualização dos seus conteúdos compatíveis com formação interdisciplinar nos diversos aspectos relacionados às doenças infecciosas.

A estrutura curricular do Programa é formulada para ser articulada ao processo de investigação, às linhas de pesquisa e à área de concentração. Esta estrutura se caracteriza pela complementaridade e sinergia entre disciplinas obrigatórias e optativas, o que vem contribuindo para a sua coerência e consistência, com permanente atualização dos seus conteúdos pelos docentes e pela Coordenação do Programa. Na sua estratégia de ensino e pesquisa, o Programa consolidou, numa visão abrangente e ousada, sua estrutura curricular e sua agenda científica e tecnológica, na busca da excelência científica e de sua posição como referência interdisciplinar, com reconhecimento nacional e internacional no seu campo de atuação.

Com o intuito da avaliação da qualidade de suas disciplinas, os discentes são convidados ao final das disciplinas a preencher formulário enviado por e-mail ou dentro da plataforma Moodle com questões referentes à: organização da

disciplina e prática pedagógica; desempenho do corpo docente; avaliação das atividades/estratégias de aprendizagem da disciplina; autoavaliação, aplicabilidade e utilidade da disciplina; relevância das temáticas abordadas na disciplina; avaliação global da disciplina; comentários sobre o que significou para o discente cursar a disciplina; sugestões para que a disciplina possa ser melhorada; e um espaço livre para comentários. A partir dessas avaliações, o conteúdo programático das disciplinas pode ser reformulado. A coordenação incentiva permanentemente a criação de disciplinas pelos docentes permanentes em áreas que se verifique uma deficiência.

Adicionalmente, durante o desenvolvimento do Planejamento Estratégico do Programa, foram utilizados os métodos de brainstorming e a análise SWOT, para a reflexão e construção dos valores, missão e visão de futuro do curso, e para a definição dos objetivos estratégicos do Programa, os quais orientaram a elaboração das ações estratégicas. No quadriênio anterior podemos citar as seguintes ações estratégicas relacionadas à estrutura curricular do Programa:

- Implementar disciplina sobre Inovação
- Ampliar a oferta de disciplinas internacionais, com a participação de docentes estrangeiros
- Desenhar uma política que envolva a assistência aos alunos estrangeiros no INI e aos brasileiros no exterior, atuais e futuros, incluindo cursos de idiomas que se façam necessários

Acreditamos ter implementado essas duas primeiras ações. Em especial, a disciplina de Introdução a Ciência Regulatória foi introduzida para atender um objetivo estratégico do nosso planejamento, que era de inserir disciplinas voltadas para a inovação. Esta disciplina é destinada a apresentar conceitos gerais, evolução e a importância da ciência e inteligência regulatória, pesquisa translacional e compliance regulatório e sua interface com a inovação, desenvolvimento de produtos e tecnologias na área da saúde. Quanto à oferta de disciplinas internacionais, com a participação de docentes estrangeiros, durante o quadriênio, constantemente a Coordenação incentivou a criação de disciplinas internacionais, com participação de docentes estrangeiros. Com este objetivo, o Programa tem investido em colaborações com pesquisadores internacionais e os trouxe para realização de cursos e disciplinas internacionais

que estão descritas no item de internacionalização. Quanto à terceira ação, ela ainda não foi perfeitamente contemplada, o que fez que aparecesse novamente como uma ação estratégica no nosso planejamento estratégico atual, assim descrita: - “Buscar parceria para aperfeiçoamento na língua inglesa para discentes e docentes”.

E, finalmente, entendemos que para o novo quadriênio que se inicia em 2025, será necessário além do cumprimento das metas do planejamento estratégico, uma reestruturação da estrutura curricular para atender às novas demandas decorrentes da mudança do corpo docente e da necessidade de novas disciplinas. E, não menos importante, daremos mais atenção à avaliação das disciplinas pelos discentes e faremos avaliação dos resultados pelo corpo docente logo ao final da disciplina, para que alterações possam ser realizadas de forma rápida durante o quadriênio quando for necessário.

c. Fluxo discente e egressos:

No quadriênio 2021-2024, o Programa continua apresentando um elevado índice de titulação dos seus alunos. Considerando o fluxo discente do mestrado, o percentual de dissertações defendidas em relação ao total de alunos matriculados no quadriênio foi de 63,3% (69 dissertações defendidas e 109 alunos matriculados), sendo que dois alunos desistiram do curso de mestrado. Com relação ao doutorado, o percentual de teses defendidas em relação ao total de alunos que ingressaram no quadriênio foi de 57,3% (67 teses defendidas e 117 alunos matriculados). Tivemos um desligamento no curso de doutorado. A razão de teses e dissertações defendidas (T/D) foi igual a 0,97 (67/69). Destaca-se ainda o fato de que 26,1% dos alunos defenderam em até 24 meses, 63,8% em até 30 meses e 10,1% acima de 30 meses no Mestrado e 29,9% em até 48 meses, 56,7% em até 54 meses e 13,4% acima de 54 meses no Doutorado. Lembramos também que o aumento do tempo de defesa foi devido à pandemia de covid-19. A partir de 2023 nenhuma dissertação ultrapassou 30 meses e nenhuma tese ultrapassou 54 meses para ser defendida. Normalmente, há ingresso em torno de 16 alunos de mestrado e 20 alunos de doutorado matriculados por ano. Porém, esse ano, com a pandemia de Covid-19, abrimos

seleção extraordinária para alunos de mestrado e de doutorado para o segundo semestre de 2020 para contemplar os alunos com as bolsas obtidas por meio de dois programas da CAPES de apoio a estudos de endemias, em especial a Covid-19: 1) “Ação Emergencial” (Ofício Circular no 14/2020-GAB/PR/CAPES) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com 2 (duas) bolsas de mestrado por 24 meses de duração e 2 (duas) bolsas de doutorado por 36 meses de duração que pode, em caráter excepcional, vir a ser prorrogada por mais 12 meses. 2) "Programa Estratégico Emergencial de Combate a Surtos, Endemias, Epidemias e Pandemias da CAPES”, Edital de Seleção Emergencial III - TELEMEDICINA E ANÁLISE DE DADOS MÉDICOS, a partir da aprovação do projeto de docentes do nosso Programa “Telemedicina e análise de dados médicos: colaboração do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas e da Plataforma de Telemedicina Conexa Saúde no enfrentamento da covid-19”, contemplando o Programa com 2 (duas) bolsas de mestrado com 24 meses de duração e 4 (quatro) bolsas de doutorado com 36 meses de duração que pode, em caráter excepcional, vir a ser prorrogada por mais 12 meses. Com a grande procura de candidatos para entrarem na PPG inseridos em projetos de Covid-19, além da facilidade de acesso ao processo seletivo que, pela primeira vez foi todo realizado por via remota, tivemos o ingresso de mais 17 discentes de mestrado e 23 de doutorado no segundo semestre de 2020. Dessa forma, com o aumento dos alunos em 2020 e com a dificuldade de realização de seus projetos devido a pandemia, tivemos um impacto no quadriênio de 2021-2024, que fez com que a oferta de vagas só ocorresse no segundo semestre de 2021 e não tivemos ofertas de vagas em 2022. A regularização da oferta de vagas e da entrada no primeiro semestre só ocorreu a partir de 2023. Portanto, apesar do grande influxo de alunos em 2020, quadriênio anterior, tivemos redução de entrada de alunos no atual quadriênio, o que impactou nos nossos índices.

Nossos processos seletivos são realizados a partir de chamada pública e os resultados de todas as etapas são divulgados no sítio da Plataforma de Gestão Acadêmica da FIOCRUZ no endereço eletrônico www.sigass.fiocruz.br. Os processos de admissão, desligamento, conclusão, titulação e acompanhamento seguem os critérios determinados no Regimento do

Programa. Entendendo como um ponto fraco do nosso Programa a deficiência na coleta de informações para uma autoavaliação mais consistente, capaz de mostrar todas as nossas iniciativas, produções e qualidade do ensino de forma adequada, tivemos como objetivo estratégico para o quadriênio 2021-2024 “Aprimorar e desenvolver processos de gestão acadêmica, com ênfase na incorporação de novas tecnologias”. Nossas ações estratégicas relacionadas a esse objetivo específico eram:

- Implementar o Projeto Político-Pedagógico do Ensino
- Revisar e implementar um novo regimento para o PPG PCDI
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação do curso

As duas primeiras ações estratégicas foram desenvolvidas, estando os documentos em fase de aprovação pelo colegiado do INI-Fiocruz. Quanto ao terceiro item, por mais que tenhamos avançado ainda notamos a necessidade de melhorias e, portanto, para este próximo quadriênio, no nosso planejamento estratégico ainda contempla as seguintes ações estratégicas:

- Uniformizar as informações de gestão acadêmica.
- Realizar consultoria para construção de um banco de dados acadêmicos que gere relatórios.
- Viabilizar a construção do banco de dados acadêmicos.

No entanto, é importante lembrar que em relação a formação, os egressos produziram, no quadriênio 2021-2024, 309 artigos científicos em revistas classificadas no WebQualis em Medicina I em parceria com docentes permanentes, dos quais 228 (74%) em revistas de elevado impacto (A1+A2+A3+A4) no Qualis da Medicina I.

d. Corpo docente:

A excelência do corpo docente permanente pode ser observada na sua produção científica internacional e nas Atividades Complementares. Na autoavaliação, entendemos que o Programa possui todas as condições de alcançar a nota 7 nesse quadriênio em função do maior incentivo à publicação de artigos em revistas A1 ou A2. No quadriênio 2021- 2024, 92% dos DP atingiram 600 pontos em produção científica. Dos quatro DP que não atingiram

600 pontos, um que atingiu 590 pontos e outro 460 pontos, possuem artigos em periódicos que ainda não foram contemplados pelo Qualis. Colocando os JDP no denominador, dos 41 DP, 38 (93%) atingiram mais de 600 pontos. Todos os 2 JDP, alcançaram os 600 pontos em produção científica.

A produção científica total dos DP no quadriênio 2021-2024 foi de 792 artigos, com uma média de 19,3 artigos por DP, incluindo os JDP. O percentual de publicações de DP em revistas A1 e A2 foi de 45,3% (359 de 792 artigos), em revistas A1, A2 e A3 foi de 57,1% (452 de 792 artigos) e em revistas A1, A2, A3 e A4 foi de 63,7% (498 de 792 artigos) da produção global, indicando o elevado desempenho científico do Programa.

Dos 792 artigos publicados no quadriênio 2021-2024 por DP, 309 (39%) estava vinculada à produção do corpo de discentes/egressos, como resultado da qualidade do processo de orientação das dissertações e teses. Cabe finalmente destacar que dos 309 artigos publicados pelos discentes/egressos, 228 (74%) foram publicados em revistas de impacto do Qualis da área de Medicina I (A1, A2, A3 e A4). No quadriênio, o índice H do curso foi 23 (produção de artigos científicos dos DP com discentes/egressos do Programa).

Nesse quadriênio observamos que 100% dos docentes permanentes do Programa ministraram disciplinas,

Como forma de manter a estabilidade do corpo docente no quadriênio de 2021-2024, foi realizado novo processo de credenciamento dos DP. A produção científica compatível com nível 6 ou 7 na área de Medicina I no último quadriênio (2021-2024) foi um pré-requisito. Em 2021, o corpo docente do programa era composto por 40 DP, 2 JDP e 9 DC (22,5% dos DP). Em 22/07/2021 tivemos o falecimento do nosso DP Bodo Wanke e a saída de nossa DC Yara Hahr Marques Hoderberg. Em 2022 tivemos a saída de três docentes colaboradores (Adriana Costa Bacelo, Cristiane da Cruz Lamas e Fabiano Borges Figueiredo) que foram desligados ao terminarem suas orientações do quadriênio anterior, quando eram docentes permanentes. Adriana e Fabiano pediram desligamento ao final do quadriênio anterior por terem sido transferidos para outras unidades da Fiocruz fora do Rio de Janeiro, respectivamente Fiocruz Ceará e Fiocruz Paraná, e Cristiane fazia parte de outra pós-graduação fora da Fiocruz. Em 2023 o nosso DP Manoel Marque Evangelista de Oliveira passou a

DC por ter sido transferido para outra unidade da Fiocruz, o Instituto Oswaldo Cruz, onde assumiu a coordenação adjunta do curso de Pós-Graduação de Biodiversidade e Saúde. Ainda em 2023 a DC Raquel Brandini De Boni, também transferida para outra unidade da Fiocruz do Rio de Janeiro (ICICT), saiu do Programa. Neste ano também foi encerrada a participação como docentes colaboradores de Fernando Augusto Bozza e de Maria da Glória Bonecini-Almeida. Em 2024 saíram do programa as DC Raquel da Silva Pacheco e Ruth Khalili Friedman, após a defesa de seus alunos. Portanto, tivemos a perda de dois DP e a redução de DC de 9 (22,5% do quadro de 40 DP) para um (2,6% do quadro de 38 DP) durante o quadriênio. Apesar de nossas 2 perdas de DP no quadriênio 2021-2024, o corpo DP ainda se manteve dentro da estabilidade requerida, com 95% do quadro inicial de 40 DP. Se for considerada a inclusão dos 2 JDP no denominador, a estabilidade do corpo docente foi de 95,2% do quadro inicial de 42 DP e o percentual de DC no total do corpo docente foi de 21,4% em 2021 e de 2,5% em 2024.

Para iniciar o quadriênio de 2025-2028 com o quadro docente renovado, de alta qualidade, e em sintonia com o objetivo de manter a alta qualidade de formação discente, foram feitas chamadas de credenciamento, credenciamento e descredenciamento. Estas chamadas utilizarão como critérios de seleção a PORTARIA Nº 81, de 03 de Junho de 2016 (<https://bit.ly/2T64JWb>), o documento da área de avaliação da Medicina I da CAPES para o quadriênio 2017-2020 (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/medicina-i-pdf>), ficha de avaliação da Medicina I da CAPES (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_MED_01_ATUALIZADA.pdf) e o relatório de avaliação quadrienal 2017 da área de Medicina I da CAPES (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/20122017-medicina1-quadrienal-pdf>).

Para o credenciamento automático do docente ele deve ter atingido suas metas no quadriênio 2021-2024, de acordo com documentação acima e com o “termo de responsabilidade e compromisso” com o PPG PCDI assinado pelo docente permanente no início do quadriênio 2021-2024. A análise do credenciamento é feita pela Comissão de Seleção, de acordo com as

informações constantes do relatório Sucupira (quadriênio 2021-2024) do PPG PCDI e currículo Lattes. O candidato que não tiver cumprido o mínimo das metas de docente elencadas na chamada de credenciamento não será automaticamente credenciado. Aquele docente que não for automaticamente credenciado poderá concorrer ao edital de novos docentes permanentes, em igualdade de condições com os demais candidatos. Caso o docente, ao final deste outro processo seletivo, seja descredenciado como docente permanente, mas esteja orientando, ele será automaticamente alocado como docente colaborador e a coordenação o manterá nessa posição até que a orientação seja concluída. Após isso, a permanência como docente colaborador deverá ser avaliada pela Comissão de Pós-Graduação (CPG). Após o credenciamento ou descredenciamento dos docentes do quadro de 2021-2025, é iniciada a seleção de novos docentes permanentes e de jovens docentes permanentes, seguindo os mesmos critérios exigidos para os docentes credenciados. Os docentes selecionados assinarão um “termo de responsabilidade e compromisso” com o PPG PCDI, assumindo voluntariamente os seguintes compromissos:

I – Desenvolver atividades de ensino na pós-graduação (coordenar ou participar de ao menos uma disciplina por ano).

II - Coordenar projetos de pesquisa do PPG.

III - Ter pelo menos três orientações em andamento ou concluídas de alunos de mestrado ou doutorado do PPG no quadriênio, como orientador principal.

IV - Participar das atividades acadêmicas, e quando necessário, das administrativas do PPG, incluindo Bancas Examinadoras, Grupos de Trabalho e Comissões de Seleção.

V - Manter o Curriculum Lattes atualizado e fornecer à Coordenação do Programa todas as informações solicitadas pertinentes ao relatório CAPES ao longo do quadriênio.

VI - Atuar como docente permanente, no máximo, em 3 (três) PPGs, todos na Fiocruz.

VII- Publicar pelo menos três artigos científicos com o discente e ou egresso no quadriênio, que sejam preferencialmente produtos da tese ou dissertação.

Adicionalmente os docentes permanentes do quadriênio 2025-2028, diante de seu importante papel na avaliação do curso perante à CAPES, terão outras atividades importantes a serem desenvolvidas junto ao PPG em PDCI:

I - Ter currículo Lattes atualizado e fornecer à Coordenação do Programa todas as informações solicitadas pertinentes ao relatório CAPES ao longo do quadriênio.

II- Atingir pelo menos 600 pontos na soma da pontuação dos artigos científicos publicados de acordo com o Qualis da Medicina I.

III- Se candidatar a bolsista Jovem Cientista do Nosso Estado (JCNE) ou Cientista do Nosso Estado (CNE), FAPERJ ou bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq, outras bolsas similares ou premiações acadêmicas ou científicas.

IV- Orientar alunos de graduação (PIBIC, PIBIT, IC, Estágio Curricular, Estágio Extracurricular) e/ou de ensino médio (PROVOC), Capacitação Técnica, Especialização, Residências Médica ou Multiprofissional e Aperfeiçoamento.

V- Submeter projetos para captar fomento para projeto de pesquisa durante o quadriênio.

VI- Contribuir para a internacionalização do PPG PDCI (publicação de artigos com co-autoria de pesquisadores internacionais, participação em cursos ou disciplinas internacionais, mobilidade docente ou discente, revisor ou editor de revistas internacionais, orientação de alunos estrangeiros, entre outros).

Dentre nossos pontos fracos apontados durante o desenvolvimento estratégico de 2021-2024 identificamos a falta de equilíbrio entre docência e pesquisa, por parte dos docentes. Considerando que somos um Instituto com vocação e missão de desenvolver pesquisas clínicas em doenças infecciosas, é compreensível a forte vocação no desenvolvimento de pesquisas de nossos docentes em detrimento do papel docente de formação altamente qualificada de nossos alunos. Por isto, como objetivo estratégico do planejamento de 2021-2024 em relação aos docentes temos “Ampliar, renovar e qualificar o quadro docente e de gestão do Programa, com ênfase na oferta de tecnologias educacionais (Ensino remoto, EAD etc)”, com o desenvolvimento das seguintes ações estratégicas:

- Estabelecer diretrizes para qualificação e renovação do corpo docente e dos profissionais da área de gestão acadêmica
- Fortalecer as iniciativas de formação/qualificação de docentes, e de profissionais da área de gestão acadêmica, considerando os métodos ativos de Ensino e o uso das tecnologias educacionais (Ensino Remoto, EAD etc).

Estes objetivos foram parcialmente atingidos, pois, apesar da oferta, ainda temos resistência e falta de tempo por parte dos docentes que acumulam funções de assistência e pesquisa além da de docência e orientação. Portanto, no planejamento para o quadriênio de 2025-2028 temos as seguintes ações estratégicas:

- Criar um canal de divulgação permanente de cursos de docência e gestão (Mídias sociais).
- Oferecer atualização em práticas docentes e de gestão.
- Criar um sistema de pontuação dessas atualizações no credenciamento e reconhecimento dos docentes.

e. Impacto

O processo de internacionalização do Programa no quadriênio 2021-2024 foi intenso e se traduziu em uma captação de recursos internacionais, na ampliação do escopo dos projetos de pesquisa em redes colaborativas internacionais de pesquisa e no elevado número de artigos produzidos por docentes e discentes/egressos em colaboração internacional em revistas de impacto da área. O Programa tem investido em colaborações com pesquisadores internacionais e trouxe os pesquisadores para ministrarem cursos e disciplinas internacionais, nos quais participaram docentes e discentes do Programa. Ademais, o programa é um dos 16 programas de pós-graduação da Fiocruz que foram contemplados com recursos do Edital Print-Capes Fiocruz, que são voltados para internacionalização dos programas por meio principalmente de financiamento de mobilidade acadêmica e da produção científica internacional. O programa faz parte da rede RICEI – Rede integrativa

de ciência e tecnologia para o enfrentamento de doenças infecciosas e re-emergentes. Esses recursos disponíveis a partir de 2019, por meio de editais, permitiram a mobilidade docente e discente do nosso programa neste quadriênio. Como outra ação de internacionalização, o curso participa desde de 2019 do programa de Cooperação Internacional Fiocruz/Focem-Mercosul entre as Unidades da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e as Instituições parceiras: Instituto Pasteur de Montevideu/Uruguai, Instituto CONICET/Max-Planck de Biomedicina/Argentina, Laboratório Central de Saúde Pública do Ministério da Saúde (LCSP) do Paraguai. Esse programa oferece o curso de doutorado em Ciências da Saúde, e até o momento, o nosso programa recebeu um aluno do Paraguai, sob orientação da DP Rosely Maria Zancopé Oliveira. O nosso programa também participa do Programa de Cooperação Internacional de Pós-graduação em Ciências da Saúde, que é resultado de uma parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Nacional de Saúde de Moçambique (INS). A partir desta iniciativa, que oferece mestrado e doutorado nos Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* da Fiocruz, tivemos dois alunos de mestrado de Moçambique orientados pelas docentes Valdilea Veloso e Raquel Vasconcelos neste quadriênio. Para maiores detalhes da internacionalização do programa ver o item específico de internacionalização.

Observou-se no quadriênio 2021-2024 uma elevada inserção social (regional, nacional e internacional), com aumento da interação e cooperação do Programa com outros Programas de Pós-Graduação *Stricto e Lato Sensu* no País e no exterior. O Programa procurou estimular, através de suas redes de pesquisa, cursos e treinamentos, a capacitação de grupos promissores de pesquisa na América Latina e Caribe e na África, destacando-se ainda sua atuação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Coordena também pesquisas e ensaios clínicos multicêntricos em instituições de excelência em diversos estados (São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e em estados das Regiões Norte e Nordeste), recebendo estudantes e pesquisadores visitantes e organizando cursos de atualização internacionais e nacionais, atraindo com isso candidatos de várias regiões do país. As investigações multicêntricas com a participação de centros de pesquisa voltadas

a estes centros emergentes são sempre precedidas de atividades de treinamento e uniformização dos procedimentos, indispensáveis para a qualidade dos resultados e da produção científica.

A capacidade de captação de recursos nacionais e internacionais no quadriênio 2021-2024 é hoje um ponto de destaque do Programa. No quadriênio 2021-2024, o programa atingiu um financiamento total de aproximadamente 100M, divididos entre fontes nacionais e internacionais.

Durante nosso planejamento estratégico de 2021-2024 identificamos a oportunidade de desenvolver parcerias com outras organizações (públicas ou privadas, nacionais e internacionais) e de desenvolvimento de novos produtos e de inovação em pesquisa clínica, principalmente porque contamos com nossas principais forças de apoio institucional da Fiocruz, o Centro Hospitalar para Covid-19 e a credibilidade Institucional. Mas ainda apresentamos como fraqueza a ser resolvida a baixa incorporação/divulgação dos conhecimentos gerados juntos aos gestores do SUS e do Sistema de C&T e a baixa produção de produtos gerados de inovação, à exceção de artigos. Com isto, propusemos as seguintes ações:

- Criar eventos anuais para a divulgação dos conhecimentos gerados na pós-graduação, a fim de dar-lhes maior visibilidade junto ao SUS e ao Sistema de C&T
- Fomentar parcerias com instituições públicas e privadas para captação de mais recursos, a fim de incrementar a formação de quadros para o SUS e o Sistema de C&T
- Criação de cursos de mestrado e doutorado interinstitucional (Minter e Dinter)
- Implementar disciplina sobre Inovação
- Incentivar projetos inovadores, com apoio financeiro, tecnológico e premiações
- Apoiar a busca por parcerias público-privadas para a incorporação, no mercado, das tecnologias desenvolvidas

- Incrementar a captação de recursos junto aos órgãos nacionais e internacionais (publicações, envio e recebimento de docentes e discentes para o exterior, participação/organização de eventos internacionais etc)

Atendemos parcialmente essas ações: 1- Criamos o Evento Anual Internacional INI de Portas Abertas para divulgar nossas pesquisas e permitir o contato com outras instituições de Pesquisa Nacionais e Internacionais; 2- Implementamos disciplinas com foco em inovação; 3- Estamos viabilizando um Programa de Cooperação Interinstitucional com o Instituto Couto Maia da Bahia para oferecer turma de mestrado; 4- Desenvolvemos o nosso primeiro Hackathon em Pesquisa Clínica; 5- Assassinamos parceria com a FIRJAN.

Para o próximo quadriênio ainda buscaremos contemplar as seguintes ações:

- Captar recursos junto a instituições públicas e privadas.
- Captar pesquisadores visitantes para docência nos programas de pós-graduação.
- Mapear as deficiências da estrutura física do ensino e propor estratégias e prioridades para sua ampliação e melhoria.
- Fortalecer o núcleo de inovação tecnológica (recursos humanos, equipamentos, programas e divulgação).